

Reunião preparatória antecede reinstalação da mesa de negociação com servidores

Nessa segunda-feira, 30, a Condsef/Fenadsef participou de um reunião preparatória para reinstalação da mesa de negociação permanente com servidores federais no próximo dia 7. A reunião contou com a participação da ministra da Gestão, Esther Dweck, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o secretário Sérgio Mendonça e representantes do Fonasefe e Fonacate.

Além da preparação do evento de reinstalação da mesa no dia 7 de fevereiro, que já possui 9 ministros confirmados, governo e servidores discutiram temas que serão prioridade.

Um reajuste emergencial é pleito central dos servidores. A revogação imediata das pautas antissindicais e instauração de mesas



setoriais para tratar temas específicos das diversas carreiras também estão no horizonte. A expectativa é de que sejam apresentadas propostas com o anúncio imediato no dia 7 de algumas medidas concretas que já possam ser levadas pelas entidades para análise junto à base do funcionalismo.

Nessa terça, 31, entidades que compõem o Fonasefe e Fonacate realizaram um tuitaço pela manhã com a hashtag #RecomposiçãoJá. A tarde os fóruns promoveram um ato em defesa do atendimento das pautas emergenciais do funcionalismo. A atividade foi retransmitida via Facebook.

Fonte: Condsef

IFMA Campus Centro Histórico inicia as celebrações dos 15 anos de história

O IFMA Campus São Luís Centro Histórico iniciou, na segunda-feira (30), programação de celebração de seus 15 anos de fundação que se estenderá por todo o ano de 2023.

O evento foi marcado por performances, homenagens, discursos, exposição artística e cultural e por uma imersão, por meio do metaverso, na futura sede no campus no Itaqui Bacanga.

O momento cultural contou com a apresentação do Projeto de Extensão Conexão História, voltado à educação patrimonial e valorização da cultura local, com a participação de talentos da comunidade escolar. Catarina Mina, Benedito Leite, Maria Firmina dos Reis, Gonçalves Dias e o seu primeiro amor Ana Amélia

passaram pelos cantos e recantos do campus.

Paralelo ao histórico, os presentes puderam vivenciar o futuro do campus na nova sede que está em construção na região do Itaqui Bacanga, por meio do projeto do professor do campus, Regis Costa de Oliveira, doutor em Artes pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em Portugal. Ele está desenvolvendo ações no campo do metaverso que, em sua avaliação, terão impactos no ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Instituto Federal do Maranhão (IFMA).

O reitor do IFMA, Carlos César Teixeira Ferreira, afirmou ser importante promover o reconhecimento a todos que contribuíram ao longo da história do cam-

pus. “Tenho muito orgulho de estar presente nesse momento de celebração”, pontuou. “Quero cumprimentar a geração dos primeiros diretores deste campus que carrega a missão de preservar o acervo histórico do IFMA”, assinalou. “A minha fala é de esperança e de felicidade pela história do campus e o meu convite é para que possamos nos unir nesse projeto do IFMA”, concluiu.

A solenidade prosseguiu com apresentação do selo comemorativo dos 15 anos do campus, exibição de vídeo comemorativo, entrega de placas de homenagem e o corte simbólico do bolo de aniversário.

Mais informações no site do IFMA - portal.ifma.edu.br.



BNDES: Entenda como funcionam os empréstimos e ajude a combater fake news

O nome do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) voltou às manchetes dos jornais e a repercutir em comentários nas redes sociais, depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar que o Brasil voltará a financiar projetos de engenharia e desenvolvimento no exterior por meio da entidade de fomento, ao anunciar o interesse do país em apoiar a construção de gasoduto na Argentina que, futuramente, poderá abastecer o Brasil com gás de xisto.

Segundo o presidente, há interesses “no gasoduto, nos fertilizantes, no conhecimento científico e tecnológico que a Argentina tem”. Lula destacou ainda que “países maiores têm que auxiliar os países que têm menos condições”. O BNDES é atualmente o terceiro maior banco de estímulo do mundo, atrás apenas de instituições da China e da Alemanha.

Como funcionam os empréstimos fora do país

“A primeira grande fake news que temos que combater

é de que o BNDES empresta dinheiro diretamente aos países”, pontua o vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Vinícius Assumpção. “Quem recebe os aportes financeiros são empresas brasileiras que prestam serviços para as obras que serão desempenhadas no exterior”, destaca.

Na página Agência BNDES de Notícias, o banco esclarece que “apoia a exportação de bens e serviços brasileiros para o exterior” e não envia dinheiro para outros países. “São coisas bem diferentes. No apoio à exportação, os recursos são desembolsados aqui mesmo, no Brasil, em R\$ [reais], para a empresa brasileira exportadora”, explica.

Por outro lado, os países estrangeiros que recebem as obras ficam responsáveis pelo pagamento dos débitos, de forma parcelada, com taxa de juros definida no acordo com o governo brasileiro.

Em 1997, ainda no governo Fernando Henrique, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), vinculado ao Ministério da Fazenda, que, em caso de inadimplência do devedor, indeniza o banco.

Ampliação do mercado às empresas brasileiras

O Brasil chegou a ter 2,3% de presença no mercado global nos serviços de engenharia, nos anos em que o BNDES atuou ativamente para financiar obras de engenharia no exterior. Segundo levantamento feito pela LCA Consultores, na década passada, mais de 2 mil empresas brasileiras, sendo 76% médias e pequenas, faziam parte da rede de fornecedores nesses empreendimentos. Hoje, a presença da engenharia brasileira está em menos de 1%.

“Estamos falando de um modelo de investimento que prioriza o fortalecimento de empresas nacionais, gera mais empregos e, conseqüentemente, mais renda. No exterior, as empresas brasileiras podem atuar em tudo que envolve a obra, desde os processos de engenharia, até os insumos e os equipamentos necessários para levantar do papel o empreendimento, tanto cimento, caminhões, e produtos básicos, como os uniformes e a alimentação dos trabalhadores”, observa o dirigente da Contraf-CUT.

Mais informações no site da CUT - www.cut.org.br.

A Reforma Administrativa faz mal ao Brasil

**CANCELA
A REFORMA
Já!**